

Vida familiar:
Casamento,
Divórcio,
Viúvas e filhos



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Vida familiar: Casamento, Divórcio, Viúvas e Filhos

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida familiar: casamento, divórcio, viúvas e filhos

Primeira edição. 27 de fevereiro de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Vida familiar: casamento, divórcio, viúvas e filhos](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 226-233](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 234-235](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 236-237](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 238-239](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 240-242](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte pequeno livro discute alguns aspectos importantes da Vida Familiar, incluindo Casamento, Divórcio, Viúvas e Filhos. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 133-136 do Alcorão Sagrado:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, há um tempo de espera de quatro meses, mas se eles retornarem [às relações normais] - então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso. E se eles decidirem pelo divórcio - então, de fato, Allah é Ouvinte e Sapientíssimo. As mulheres divorciadas permanecem em espera [não se casam novamente] por três períodos, e não é lícito para elas ocultarem o que Allah criou em seus ventres se elas acreditam em Allah e no Último Dia. E seus maridos têm mais direito de recebê-las de volta neste [período] se eles querem a reconciliação. E devido a elas [ou seja, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [ou seja, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio. O divórcio é duplo. Então [depois disso], ou a mantenha de uma maneira aceitável ou libere [ela] com excelente tratamento. E não é lícito para você tomar qualquer coisa do que você deu a eles, a menos que ambos tenham que não serão capazes de manter [dentro] dos limites de Allah. Mas se você teme que eles não manterão [dentro] dos limites de Allah, então não há culpa sobre nenhum deles sobre aquilo pelo qual ela se resgata. Estes são os limites de Allah, então não os transgridam. E quem transgride os limites de Allah - são esses que são os malfeitores. E se ele se divorciou dela [pela terceira vez], então ela não é lícita para ele depois até [depois] que ela se case com um marido diferente dele. E se ele [ou seja, o último marido] se divorciar dela [ou morrer], não há culpa sobre eles [ou seja, a mulher e seu ex-marido] por retornarem um ao outro se eles pensam que podem manter [dentro] dos

limites de Allah. Estes são os limites de Allah, que Ele torna claro para um povo que sabe [entende]. E quando vos divorciardes de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu prazo, ou as retenhais de acordo com os termos aceitáveis ou as liberteis de acordo com os termos aceitáveis, e não as retenhais, com a intenção de causar dano, para transgredir [contra elas]. E quem fizer isso certamente se injustiçou. E não tomeis os versículos de Allah em tom de brincadeira. E lembrai-vos do favor de Allah sobre vós e do que vos foi revelado do Livro e da sabedoria pela qual Ele vos instrui. E temei a Allah e sabeis que Allah é Onisciente de todas as coisas. E quando vos divorciardes de mulheres e elas tiverem cumprido seu prazo, não as impeçais de (re)casar com seus maridos se eles concordarem entre si em uma base aceitável. Isso é instruído a quem dentre vós crê em Allah e no Último Dia. Isso é melhor para vós e mais puro, e Allah sabe e vós não sabeis. As mães podem amamentar [amamentar] seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação [contra elas]. Sobre o pai está sua [ou seja, a mãe] provisão e suas roupas de acordo com o que é aceitável. Nenhuma pessoa é cobrada com mais do que sua capacidade. Nenhuma mãe deve ser prejudicada por seu filho, e nenhum pai por seu filho. E sobre o herdeiro [do pai] há [um dever] como o [do pai]. E se ambos desejam o desmame por consentimento mútuo de ambos e consulta, não há culpa sobre nenhum deles. E se vocês desejam que seus filhos sejam amamentados por um substituto, não há culpa sobre vocês, desde que paguem de acordo com o que é aceitável. E temam a Allah e saibam que Allah está vendo o que vocês fazem. E aqueles que forem levados à morte entre vocês e deixarem esposas para trás - eles, [as esposas, devem] esperar quatro meses e dez [dias]. E quando eles tiverem cumprido seu prazo, então não há culpa sobre vocês pelo que eles fazem com eles mesmos de uma maneira aceitável. E Allah está [totalmente] ciente do que vocês fazem. Não há culpa sobre vocês por aquilo a que vocês [indiretamente] aludem a respeito de uma proposta para mulheres ou pelo que vocês escondem dentro de si mesmos. Allah sabe que vocês os terão em mente. Mas não os prometam secretamente, exceto por dizerem uma palavra adequada. E não vos determineis a empreender um contrato de casamento até que o período decretado chegue ao seu fim. E sabeis que Allah conhece o que está dentro de vós, portanto, acautelai-vos com

Ele. E sabeis que Allah é Perdoador e Tolerante. Não há culpa sobre vós se vos divorciardes de mulheres que não tocastes [tivestes intimidade] nem especificastes para elas uma obrigação. Mas dai-lhes [um presente de] compensação - o rico de acordo com sua capacidade e o pobre de acordo com sua capacidade - uma provisão de acordo com o que é aceitável, um dever sobre os que praticam o bem. E se vos divorciardes delas antes de as terdes tocado e já tiverdes especificado para elas uma obrigação, então [dai] metade do que especificastes - a menos que elas renunciem ao direito ou aquele em cuja mão está o contrato de casamento o renuncie. E renunciar a ele está mais próximo da retidão. E não vos esqueçais da graciousidade entre vós. Na verdade, Allah, de tudo o que fazeis, é Observador. Mantende com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio e permanecei diante de Allah, devotamente obediente. E se temeis [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, lembrai-vos de Allah [em oração], pois Ele vos ensinou o que não sabíeis [anteriormente]. E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas para trás - pois suas esposas são um legado: sustento por um ano sem [as] expulsar. Mas se eles saírem [por sua própria vontade], então não haverá culpa sobre vós pelo que eles fazem consigo mesmos de forma aceitável. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio. E para as mulheres divorciadas há uma provisão de acordo com o que é aceitável - um dever sobre os justos. Assim Allah vos esclarece Seus versículos para que useis a razão.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Vida familiar: Casamento, Divórcio, Viúvas e Filhos

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 226-233

لِّلَّذِينَ يُؤْلُونَ مِن نِّسَائِهِمْ تَرَبُّصُ أَرْبَعَةِ أَشْهُرٍ فَإِنْ فَاءُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ اللَّهُ فِيهِ أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَبُعُولَتُهُنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَلِلرِّجَالِ عَلَيْهِنَّ دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٨﴾

الطَّلَاقُ مَرَّتَانٍ فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ بِإِحْسَنٍ وَلَا يَحِلُّ لَكُمْ أَنْ تَأْخُذُوا مِمَّا ءَاتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ بِهِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا تَعْتَدُوهَا وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٢٩﴾

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدُ حَتَّى تَنْكِحَ زَوْجًا غَيْرَهُ فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا أَجَلُهُنَّ فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَلَا
تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا لِنَعْتِدُوا وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ، وَلَا تَنْخِذُوا أَيْدِيَ اللَّهِ هُزُوا
وَأَذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُمْ بِهِ، وَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٣١﴾

وَإِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا أَجَلُهُنَّ فَلَا تَعْضُلُوهُنَّ أَنْ يَنْكِحْنَ أَزْوَاجَهُنَّ إِذَا تَرَاضَوْا بَيْنَهُمْ
بِالمَعْرُوفِ ذَلِكَ يُوعَظُ بِهِ مَنْ كَانَ مِنْكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَمْ أَزْكَى لَكُمْ وَأَطْهَرُ
اللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٢﴾

❖ وَالْوَالِدَاتُ يُرْضِعْنَ أَوْلَدَهُنَّ حَوْلَيْنِ كَامِلَيْنِ لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يُتِمَّ الرَّضَاعَةَ وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ
رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ لَا تُكَلَّفُ نَفْسٌ إِلَّا وُسْعَهَا لَا تُضَارَّ وَالِدَةٌ بِوَلَدِهَا وَلَا مَوْلُودٌ
لَهُ بِوَلَدِهِ وَعَلَى الْوَارِثِ مِثْلُ ذَلِكَ فَإِنْ أَرَادَا فِصَالًا عَنْ تَرَاضٍ مِنْهُمَا وَتَشَاوُرٍ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا
وَإِنْ أَرَدْتُمُ أَنْ تَسْرِعُوا أَوْلَادَكُمْ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِذَا سَلَّمْتُمْ مَا آتَيْتُم بِالْمَعْرُوفِ وَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٣٣﴾

“Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, há um tempo de espera de quatro meses, mas se eles retornarem [às relações normais] - então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.

E se eles decidirem pelo divórcio, então, de fato, Deus é Oniuvinte, Sapiientíssimo.

As mulheres divorciadas permanecem em espera [não se casam novamente] por três períodos, e não é lícito para elas ocultarem o que Allah criou em seus ventres se elas acreditam em Allah e no Último Dia. E seus maridos têm mais direito de levá-las de volta neste [período] se eles querem a reconciliação. E devido a elas [ou seja, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [ou seja, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.

O divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma forma aceitável ou a liberta com excelente tratamento. E não é lícito para vocês tomarem nada do que lhes deram, a menos que ambos tenham não serem capazes de manter [dentro] dos limites de Allah. Mas se vocês temem que eles não manterão [dentro] dos limites de Allah, então não há culpa sobre nenhum deles com relação àquilo pelo qual ela se resgata. Estes são os limites de Allah, então não os transgridam. E quem transgredir os limites de Allah - esses são os malfeitores.

E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois até [depois] que ela se case com um marido diferente dele. E se ele [isto é, o último marido] se divorciar dela [ou morrer], não haverá culpa sobre eles [isto é, a mulher e seu ex-marido] por retornarem um ao outro se eles pensam que podem manter [dentro] dos limites de Allah. Estes são os limites de Allah, que Ele torna claros para um povo que sabe [entende].

E quando vos divorciardes de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu prazo, ou as retenhais de acordo com os termos aceitáveis ou as liberteis de acordo com os termos aceitáveis, e não as retenhais, pretendendo mal, para transgredir [contra elas]. E quem fizer isso certamente se injustiçou. E não tomeis os versículos de Allah em tom de brincadeira. E lembrai-vos do favor de Allah sobre vós e do que vos foi revelado do Livro e da sabedoria pela qual Ele vos instrui. E temei a Allah e sabeis que Allah é Onisciente de todas as coisas.

E quando vos divorciardes das mulheres e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de (re)casar com os seus maridos, se eles

concordarem entre si numa base aceitável. Isto é instruído a quem dentre vós crê em Allah e no Último Dia. Isso é melhor para vós e mais puro, e Allah sabe e vós não sabeis.

As mães podem amamentar seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [ou seja, a mãe] provisão e suas roupas de acordo com o que é aceitável. Nenhuma pessoa é cobrada com mais do que sua capacidade. Nenhuma mãe deve ser prejudicada por seu filho, e nenhum pai por seu filho. E sobre o herdeiro [do pai] é [um dever] como o [do pai]. E se ambos desejam o desmame por consentimento mútuo de ambos e consulta, não há culpa sobre nenhum deles. E se você deseja que seus filhos sejam amamentados por um substituto, não há culpa sobre você, desde que pague de acordo com o que é aceitável. E temam a Allah e saibam que Allah está vendo o que vocês fazem.”

Os versos anteriores discutiram a importância de controlar a fala e evitar fazer juramentos desagradáveis. Um exemplo específico é então dado no início dos versos principais em discussão, que era amplamente praticado na sociedade árabe. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, o tempo de espera é de quatro meses...”

Isso indica novamente a importância de controlar a fala para proteger a si mesmo e aos outros de problemas em ambos os mundos. Em termos gerais, existem três tipos de fala. A primeira é a fala pecaminosa e deve ser evitada em todos os momentos, pois a principal razão para atrair problemas e estresse para si mesmo neste mundo é por meio de palavras, especialmente palavras pecaminosas. Além disso, palavras malignas ditas serão a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. O segundo tipo de fala é a fala vã. Embora isso não seja considerado um pecado, no entanto deve ser evitado, pois a fala vã geralmente leva à fala pecaminosa. Por exemplo, a fala vã geralmente leva à calúnia e à fofoca sobre os outros. Além disso, é um desperdício de tempo e energia que geralmente leva ao estresse e discussões neste mundo e será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam aqueles que usaram seu tempo e energia da maneira correta e a recompensa que recebem como consequência. O terceiro tipo de discurso é o discurso bom e benéfico e deve ser falado tanto em assuntos mundanos quanto religiosos. Portanto, deve-se tentar remover dois terços do discurso de sua vida. Esta é uma razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, que quem estiver em silêncio é salvo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, o tempo de espera é de quatro meses ...”

Na época anterior ao Islã, um marido irado faria esse juramento, mas não colocaria uma restrição de tempo nele. Isso foi discutido em Imam Al Wahidi, Asbab Al Nuzul , 2:226. Isso era uma injustiça clara para com sua esposa, pois ela não era divorciada para que pudesse se casar novamente, nem estava vivendo em um casamento real com seu marido. Allah, o Exaltado, pôs fim a essa prática tola e injusta ao colocar um limite nessa separação.

O período de espera de quatro meses antes do divórcio ser finalizado foi definido para permitir que as emoções do marido e da esposa se acalmem para que eles possam avaliar os aspectos positivos e negativos de permanecer casado ou se divorciar com uma mente clara, imparcial e excessivamente emocional para que possam tomar uma decisão informada da qual não se arrependarão mais tarde. No entanto, essa decisão informada não é alcançada quando o divórcio ocorre imediatamente e as pessoas geralmente não desejam mudar de ideia por

respeito próprio e vergonha, o que só ajuda a estressar ainda mais o arrependimento de uma pessoa. Além disso, esse tempo permite que uma gravidez se manifeste e não deve ser ocultado pela esposa, pois o marido tem o direito de saber antes de decidir se divorciar dela ou não. Finalmente, um período de espera evita que o casal que opta pelo divórcio se precipite emocionalmente para outro casamento, o que só levará a mais problemas para eles.

Se um marido quebra seu voto ao perceber que cometeu um erro e, em vez disso, deseja ficar com sua esposa, então ele descobrirá que Allah, o Exaltado, não o pune por sua precipitação. Em vez disso, Allah, o Exaltado, mostrará perdão e misericórdia para ambos, mas o marido precisa compensar seu juramento quebrado, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, há um tempo de espera de quatro meses, mas se eles retornarem [às relações normais] - então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Os atributos divinos do perdão e da misericórdia lembram os casais de mostrar misericórdia e perdão um ao outro, pois adotar essas duas características os impedirá de reagir exageradamente em situações que geralmente levam a discussões, especialmente sobre problemas que podem ser facilmente resolvidos sem resultar em divórcio. Embora seja importante mencionar que em situações sérias, como abuso físico, uma pessoa deve tomar medidas para proteger a si mesma e aos outros, como seus filhos, mesmo que isso signifique se divorciar de seu cônjuge, pois o

islamismo nunca encorajou as pessoas a suportar esse tipo de abuso. Somente depois de se proteger, para que a história não se repita, uma pessoa deve se esforçar para perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, e então seguir em frente com sua vida.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de envolver ajuda externa para lidar com problemas matrimoniais que não podem ser resolvidos pelo casal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio...”

A palavra plural, que indica mais de duas pessoas, em vez da palavra árabe dupla é usada. Um casal deve primeiro se esforçar para corrigir os problemas entre eles. Eles devem deixar de lado seus preconceitos e emoções e se esforçar para lidar com os problemas de forma objetiva e lógica sob a orientação do Islã. Ao lidar com os problemas, o casal deve continuar a mostrar respeito um pelo outro, pois isso foi ordenado por Allah, o Exaltado, mesmo que seu cônjuge não o faça. Eles devem tratar um ao outro como desejam que seu amado seja tratado por seu cônjuge. Além disso, eles devem se esforçar para minimizar as chances de problemas aprendendo os direitos que devem ao seu cônjuge e os direitos que são devidos a eles por seu cônjuge. Uma das principais causas de problemas conjugais e divórcio é quando uma pessoa exige coisas de seu cônjuge às quais não tem direito. Todas essas coisas só podem ser alcançadas quando se escolhe um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã, que é se casar com uma pessoa que possua piedade. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090.

Aquele que teme a Allah, o Exaltado, não maltratará seu cônjuge, mesmo quando estiver bravo com ele e se esforçará para cumprir seus direitos, sabendo que Allah, o Exaltado, os responsabilizará. Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, facilmente maltratará seu cônjuge e não cumprirá os direitos de seu cônjuge, mesmo que alegue amá-lo.

Se o casal não conseguir resolver os problemas sozinho, então eles devem recorrer a ajuda externa, como parentes e aconselhamento matrimonial. Capítulo 4 An Nisa, versículo 35:

“E se temerdes dissensão entre os dois, enviai um árbitro do povo dele e um árbitro do povo dela. Se ambos desejarem reconciliação, Allah a fará entre eles. Na verdade, Allah é sempre Sapiientíssimo e Ciente.”

Mas, como indicado por este versículo, as pessoas que são chamadas para ajudar, devem possuir experiência, conhecimento islâmico, sabedoria e temor a Allah, o Exaltado. Somente quando eles possuem essas características, eles se comportarão de forma honesta e sincera, o que ajuda o casal. Infelizmente, muitos muçulmanos deixam de pedir ajuda às pessoas certas e, como resultado, eles só pioram as coisas. A pessoa que não possui essas características só se importará em provar que seu lado está certo e o outro lado está errado. Nem possuirá o conhecimento dos direitos que os cônjuges devem um ao outro e, como resultado, todas as coisas sobre as quais eles discutem serão a favor do seu lado, em vez de serem honestos e justos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio...”

A palavra árabe para decidir neste verso significa uma forte determinação. Portanto, quando um lado está totalmente determinado a se divorciar, então isso não deve ser oposto pelo outro lado, pois isso só leva a mais problemas e inimizade entre os dois lados e prolonga o estresse. Neste caso, é melhor seguir em frente rapidamente com os procedimentos de divórcio e então seguir em frente com a vida.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio, então, de fato, Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Se um casal decidir ficar junto ou se divorciar, eles e as outras pessoas envolvidas, como seus parentes, devem manter boas maneiras um com o outro, conforme ordenado pelo Islã. Como Allah, o Exaltado, ouve e conhece suas intenções, falas e ações, Ele os responsabilizará em ambos

os mundos. Além disso, se um casal decidir se divorciar, então Allah, o Exaltado, os ajudará a obter uma vida pacífica, pois Ele está totalmente ciente de sua situação, desde que mantenham sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 130:

“Mas se eles se separarem [pelo divórcio], Allah enriquecerá cada um [deles] com Sua abundância. E Allah é sempre Abrangente e Sábio.”

Quando um divórcio é emitido, a mulher deve esperar por três ciclos menstruais antes que o divórcio seja finalizado e então ela está livre para se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“Mulheres divorciadas permanecem em espera [ou seja, não se casam novamente] por três períodos...”

Conforme discutido anteriormente, esse tempo de espera antes do divórcio ser finalizado foi definido para permitir que as emoções do marido e da esposa se acalmem, para que eles possam avaliar os aspectos positivos e negativos de permanecer casado ou se divorciar com uma mente clara,

imparcial e excessivamente emocional, para que possam tomar uma decisão informada da qual não se arrependerão mais tarde. Esta é a razão pela qual uma mulher em seu período de espera deve permanecer na casa do marido para que seja mais provável que eles apreciem um ao outro depois que suas emoções se acalmarem. Isso foi indicado no final do versículo seguinte. Capítulo 65 At Talaq, versículo 1:

“Ó Profeta, quando vocês [muçulmanos] se divorciarem de mulheres, divorciem-se delas durante [o início] do período de espera e mantenham a contagem do período de espera, e temam a Allah, seu Senhor. Não as expulsem das casas de seus [maridos], nem elas mesmas devem sair [durante esse período], a menos que estejam cometendo uma imoralidade clara. E esses são os limites [estabelecidos por] Allah. E quem transgride os limites de Allah certamente se prejudicou. Vocês não sabem; talvez Allah traga depois disso um assunto [diferente].”

No entanto, essa decisão informada não é alcançada quando o divórcio ocorre imediatamente e as pessoas muitas vezes não desejam mudar de ideia por respeito próprio e vergonha, o que só adiciona estresse ao arrependimento de uma pessoa. Além disso, um período de espera impede que o casal que escolhe se divorciar se precipite emocionalmente para outro casamento, o que só levará a mais problemas para eles. Finalmente, esse tempo permite que uma gravidez se manifeste e não deve ser escondida pela esposa, pois o marido tem o direito de saber antes de decidir se divorciar dela ou não. A presença de uma criança afetará, sem dúvida, o processo de pensamento de um marido em relação ao divórcio de sua esposa ou não. Essa questão é tão importante que Allah, o Exaltado, conectou isso com a crença em Si mesmo e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...e não lhes é lícito ocultar o que Allah criou em seus ventres, se eles creem em Allah e no Último Dia...”

Mais uma vez, Allah, o Exaltado, deixa claro que o relacionamento entre as pessoas, como um casal, está diretamente conectado à Sua obediência ou desobediência. Infelizmente, muitos muçulmanos separam completamente os direitos de Allah, o Exaltado, dos direitos das pessoas e acreditam que Allah, o Exaltado, não está preocupado com os direitos das pessoas. Como resultado, esses muçulmanos são bons em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, mas são terríveis em cumprir os direitos das pessoas e muitas vezes as prejudicam. Essa crença equivocada deve ser evitada, pois leva a problemas em ambos os mundos. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aquele que prejudicou os outros será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, é vital se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Em relação às pessoas, isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros de uma forma que ele próprio deseja ser tratado pelas pessoas.

Allah, o Exaltado, colocou a responsabilidade de emitir um divórcio ou retratá-lo nas mãos do marido. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E os seus maridos têm mais direito de as aceitar de volta neste [período] se quiserem a reconciliação...”

Isso ocorre porque, em geral, os homens são menos emocionais do que as mulheres e, portanto, são menos propensos a conceder o divórcio à esposa com base em emoções. Além disso, como todas as responsabilidades financeiras da casa, incluindo a esposa e os filhos, são do marido, é justo que ele tenha o direito de conceder o divórcio ou retirá-lo. Mas é importante observar que um marido só pode levar sua esposa de volta durante o período de espera se desejar a reconciliação. Ele não pode fazer isso para causar danos à esposa, como prolongar o processo de divórcio para tornar a vida dela mais difícil. Isso foi especificamente advertido no próximo versículo e em outros versículos do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“Divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma maneira aceitável ou a libera com bom tratamento...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E seus maridos têm mais direito de aceitá-las de volta neste [período] se quiserem reconciliação. E devido a elas [ou seja, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável...”

A primeira coisa a notar é que Allah, o Exaltado, mencionou os direitos das mulheres antes de mencionar os direitos dos homens dentro de um casamento. Portanto, o marido que teme Allah, o Exaltado, se esforçará arduamente para cumprir os direitos de sua esposa, mesmo que ela ocasionalmente falhe em cumprir os direitos dele.

De modo geral, um muçulmano nunca deve se tornar tão egocêntrico a ponto de se importar apenas com os direitos que as pessoas lhe devem. Em vez disso, ele deve se esforçar para cumprir os direitos dos outros de acordo com seus meios e força para agradar a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, não perguntará a uma pessoa no Dia do Julgamento se as pessoas cumpriram seus direitos, em vez disso, Ele perguntará à pessoa se ela cumpriu os direitos das pessoas. Portanto, ele deve se preocupar mais em cumprir os direitos das pessoas do que se importar apenas com os direitos que as pessoas lhe devem. Além disso, se esforçar para cumprir os direitos dos outros também é um aspecto de ser sincero com eles e aquele que se comporta dessa maneira encontrará o apoio de Allah, o Exaltado, em relação aos seus direitos.

Além disso, durante uma época em que as mulheres não tinham direitos em todo o mundo, foi Alá, o Exaltado, que os concedeu a elas há mais de 1400 anos. Por exemplo, o islamismo concedeu às mulheres tal honra, como nenhuma outra instituição ou fé jamais concedeu, como colocar o Paraíso, que é a felicidade suprema, sob os pés de uma mulher, ou seja, sua mãe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3106. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi,

número 3895, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o melhor homem é aquele que trata sua esposa da melhor maneira. Nos versos anteriores, Alá, o Exaltado, indicou a importância de mostrar mais cuidado e respeito às mulheres durante seus períodos mensais, pois isso lhes causa dor. Esse cuidado e respeito extras foram demonstrados de forma prática pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação às suas esposas, e devem ser imitados. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 222:

“E eles te perguntam sobre a menstruação. Diga: "É dor,..."”

Antes do islamismo, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas seriam compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como parte da herança, como outros itens domésticos. Ela era considerada algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os desejos de um homem. Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistos como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois

ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Allah, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Allah, o Exaltado. Gostar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Allah, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Allah, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

Nos principais versos em discussão, Allah, o Exaltado, destacou que os direitos da esposa são iguais aos do marido e ambos devem se esforçar arduamente para cumprir os direitos um do outro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 228:

“...E devido a elas [isto é, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]...”

A posição mais alta dentro da casa concedida ao marido está relacionada à sua maior responsabilidade. É dever do marido prover financeiramente sua esposa, filhos e as despesas da casa. A esposa não tem responsabilidade financeira dentro da casa. Na verdade, falando de modo geral, ela não tem nenhuma responsabilidade financeira mesmo antes do casamento, pois seu pai era responsável por ela e na velhice, a responsabilidade recai sobre seus filhos, se ela for viúva ou divorciada. Este maior grau de responsabilidade não é algo para celebrar ou se gabar, pois significa que um homem tem mais a responder no Dia do Juízo. E aquele que tiver suas ações examinadas no Dia do Juízo será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Portanto, apenas um tolo deseja mais responsabilidades pelas quais será responsabilizado na corte de Allah, o Exaltado. As mulheres devem, portanto, ficar satisfeitas por terem sido dispensadas dessas responsabilidades em vez de lamentar sobre isso. Além disso, o Companheiro, Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, teria dito que este grau é um encorajamento para os homens se comportarem bem e gastarem sua riqueza apropriadamente com suas esposas, porque a preferida deve fazer um esforço maior para adotar um bom caráter. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 580.

Mas mesmo que os maridos tenham recebido uma posição mais alta dentro da família por causa de suas responsabilidades extras, Allah, o Exaltado, os avisa para não abusarem de sua posição, pois Ele os

responsabilizará por isso em ambos os mundos, pois ninguém pode escapar de Seu poder. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau acima delas [em responsabilidade e autoridade]. E Allāh é Exaltado em Poder...”

Allah, o Exaltado, termina o versículo 228 lembrando às pessoas que, como Ele sozinho possui conhecimento pleno e completo de todas as coisas, como os estados mentais e físicos das pessoas e como organizar o lar familiar, Ele sozinho está na melhor posição para conceder às pessoas o código de conduta de que precisam para alcançar a paz de espírito dentro de sua família. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E devido a elas [isto é, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]...”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, estabeleceu um único padrão que torna alguém superior aos outros, os muçulmanos devem se esforçar para cumprir esse único padrão e deixar todos os outros padrões mundanos que diferenciam as pessoas, como gênero, etnia e status social. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Deus, é o mais justo dentre vós...”

A retidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, quanto mais justa uma pessoa é, melhor ela é. Todos os outros padrões que separam as pessoas, como gênero, devem ser ignorados, pois não têm nenhum valor no Islã. Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, as pessoas não devem julgar a si mesmas ou aos outros como melhores do que outras pessoas com base em suas ações externas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Allah, o Exaltado, então alertou contra a cultura generalizada de tomar de volta a esposa para causar-lhe dor e sofrimento. Na verdade, antes do islamismo, os árabes não tinham um limite de quantas vezes um marido poderia tomar de volta sua esposa durante seu período de espera e, como resultado, uma esposa ficaria presa em seu casamento indefinidamente. Allah, o Exaltado, corrigiu isso e estabeleceu o limite de tomar de volta a esposa durante seu período de espera para duas vezes e alertou contra maltratá-los, quer decidam pelo divórcio ou permanecerem casados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“Divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma maneira aceitável ou a libera com bom tratamento...”

Novamente, o comando para tratar bem o cônjuge foi direcionado ao marido e indiretamente inclui a esposa tratando seu marido de uma boa maneira. Portanto, um marido deve tomar as medidas iniciais para tratar sua esposa corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã e se esforçar para consertar quaisquer problemas entre eles. É incrível como hoje em dia, as esposas frequentemente reclamam da falta de entusiasmo de seus maridos em buscar ajuda externa com seus problemas conjugais, como aconselhamento conjugal, embora Alá, o Exaltado, tenha indicado que o marido deveria estar mais ansioso para consertar os problemas conjugais, mesmo que isso signifique buscar ajuda de pessoas de fora.

Além disso, manter um bom tratamento, independentemente de alguém se divorciar do cônjuge ou permanecer com ele, pode ser alcançado quando alguém trata seu cônjuge da maneira que deseja que seu ente querido seja tratado por ele.

Em uma época em que as mulheres eram classificadas como objetos domésticos e eram herdadas pelos homens, Allah, o Exaltado, deu um passo além e deixou claro que o dote concedido à esposa e qualquer outro presente dado a ela não podem ser retirados à força pelo marido ou sua família, pois isso seria classificado como roubo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...E não vos é lícito tomar coisa alguma do que lhes destes...”

Uma esposa pode voluntariamente devolver os presentes ao marido se isso a ajudar a garantir o divórcio dele. Mas mesmo neste caso, como discutido anteriormente, antes que ela, ou o marido decidam sobre o divórcio, eles devem envolver pessoas de fora para ajudar a resolver os problemas entre eles. As pessoas que possuem experiência, conhecimento islâmico e o temor de Allah, o Exaltado, como aquele que possui essas características serão sinceras e honestas para ambos os lados. Confiar em ajuda externa foi indicado na redação, pois o plural foi usado em vez da forma dual, o que indicaria apenas o marido e a esposa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...E não é lícito para vocês tomarem nada do que lhes deram, a menos que ambos tenham não conseguir manter [dentro] dos limites de Allāh. Mas se vocês temem que eles não consigam manter [dentro] dos limites de Allāh, então não há culpa sobre nenhum deles com relação àquilo pelo qual ela se resgata...”

Após discutir a importância do bom tratamento entre os cônjuges, especialmente durante as dificuldades do casamento, Allah reforça a realidade de que maltratar um ao outro é transgredir Seus limites, mesmo que um casamento e seus problemas sejam entre duas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...Estes são os limites de Allah, então não os transgrida...”

Conforme discutido anteriormente, é vital entender que os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas estão ligados no Islã e não podem ser separados. Portanto, é preciso se esforçar muito para cumprir ambos a fim de alcançar paz de espírito e sucesso. Cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ajudará a cumprir os direitos das pessoas, pois inclui controlar o comportamento de alguém em relação aos outros. Além disso, uma pessoa deve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso é melhor alcançado quando uma pessoa trata os outros de uma maneira que ela mesma deseja ser tratada pelo público em geral. Na verdade, aquele que ama para os outros o que ama

para si mesmo é a definição de um crente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Enquanto isso, aquele que transgride os limites de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, deixará de obter um estado mental e físico equilibrado, o que o impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e como eles são atormentados por transtornos mentais, pois usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O estresse causado pelo mau uso das bênçãos que alguém recebeu é semelhante a uma grande biblioteca de livros que não estão organizados em nenhuma ordem. Como resultado, uma pessoa que procura um livro específico enfrentará grande estresse para encontrá-lo. Enquanto isso, aquele que procura um livro específico em uma biblioteca bem organizada o encontrará facilmente com o mínimo de estresse. Isso é semelhante à pessoa que usa as bênçãos que recebeu corretamente, de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, pois isso garante que todas as bênçãos mundanas que alguém recebeu, incluindo as pessoas em sua vida, sejam organizadas em sua vida corretamente, assim como a biblioteca bem organizada de livros.

E transgredir os limites de Allah, o Exaltado, fará com que alguém prejudique os outros. Este malfeitor enfrentará a justiça em ambos os mundos, especialmente no Dia do Julgamento. O malfeitor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um casal não deve chegar a uma terceira declaração de divórcio, pois isso contradiz a maneira de divórcio prescrita pelo Islã. Mas se o fizerem, então uma penalidade por abusar da maneira prescrita pelo Islã é colocada em prática. O casal divorciado não pode mais se casar novamente, a menos que a esposa se case com outra pessoa e consuma seu casamento e então se divorcie de seu segundo marido ou ele morra. Casar-se com uma mulher com a intenção de se divorciar para que ela possa se casar novamente com seu primeiro marido é proibido. Isso foi avisado em um

Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2076. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois, até que [depois] se case com outro marido que não ele...”

Infelizmente, há muitos muçulmanos ignorantes que acreditam que o divórcio não deve ser feito por meio de palavras, pois afirmam que se pode dizê-lo em um momento de raiva, mesmo que não seja totalmente sincero. A primeira coisa a notar é que se alguém seguir o conselho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca pronunciaria todos os três divórcios de uma só vez. Isso foi fortemente criticado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, ele chamou o comportamento dessa maneira de zombaria do Alcorão Sagrado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3430. Aquele que o faz claramente não consegue controlar sua língua, especialmente em casos tão sérios, portanto, não é maduro o suficiente para se casar em primeiro lugar. Em segundo lugar, se alguém seguir o conselho dado pelo Islã e der o divórcio verbalmente em ocasiões separadas, isso permite que suas emoções se acalmem para que possam pensar nas coisas antes de dar o próximo divórcio. Finalmente, é estranho como um muçulmano aceita que uma pessoa que era ilícita para ele antes do casamento pode se tornar lícita para ele por meio de palavras, mas se opõe ao conceito de terminar um casamento por meio de palavras. Essa objeção é alimentada apenas pela ignorância e desejos de alguém. Se alguém deve se opor ao divórcio por meio de palavras, ele deve se opor ao casamento por meio de palavras também. Além disso, até mesmo dar três

divórcios separadamente é algo que o Islã não gosta. Isso foi indicado pelo versículo anterior, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“O divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma forma aceitável ou a liberta com excelente tratamento...”

Em vez disso, deve-se dar um divórcio e deixar o período de espera terminar sem levar a esposa de volta, pois isso causaria o fim do casamento ou, no máximo, dar dois divórcios separados e deixar os períodos de espera terminarem. Se isso ocorrer, o casal pode se casar novamente com um novo contrato de casamento sem a necessidade de a esposa se casar com outra pessoa primeiro. Mas se eles se casarem novamente, uma única pronúncia de divórcio separaria os dois permanentemente, pois duas pronúncias já foram usadas em seu primeiro casamento.

Portanto, como discutido anteriormente, um muçulmano deve se esforçar para controlar sua língua em todos os aspectos de sua vida, pois uma língua descontrolada leva a problemas em ambos os mundos. Além disso, eles devem aderir à técnica aconselhada pelo Islã em todos os aspectos de sua vida para que evitem se comportar de forma precipitada da qual se arrependerão mais tarde.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois, até que [depois] se case com outro marido que não ele...”

Em termos gerais, isso alerta os muçulmanos para não zombarem dos ensinamentos islâmicos, interpretando-os mal intencionalmente ou escolhendo quando implementá-los e ignorando-os de acordo com os desejos de cada um. Esse ridículo é algo pelo qual eles responderão em ambos os mundos, pois não é apenas desrespeitoso, mas também deturpa o islamismo para o mundo exterior. Assim como um embaixador enfrenta consequências quando deturpa sua nação, o mesmo acontecerá com o muçulmano que deturpa intencionalmente o islamismo, pois representar o islamismo corretamente é um dever de todo muçulmano.

Mas como os sentimentos mudam com o tempo e como as pessoas podem cometer erros dos quais se arrependem mais tarde, Allah, o Exaltado, permite que um casal se case novamente após o segundo marido se divorciar de sua esposa ou se ele morrer. Mas esse novo casamento só deve ser buscado se o casal tiver aprendido com seus erros passados e estiver determinado a fazer as coisas funcionarem entre eles, o que envolve cumprir os direitos um do outro de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“...E se ele [ou seja, o último marido] se divorciar dela [ou morrer], não há culpa sobre eles [ou seja, a mulher e seu ex-marido] por retornarem um ao outro se eles pensam que podem manter [dentro] dos limites de Allah...”

Allah, o Exaltado, mais uma vez deixa claro que o relacionamento entre as pessoas e o cumprimento dos direitos dos outros está diretamente conectado à Sua obediência. Deixar de tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã é cruzar os limites de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser evitado a todo custo. Isso é melhor alcançado quando alguém se esforça para tratar os outros como ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas.

Allah, o Exaltado, sozinho está em posição de fornecer um código de conduta para os humanos viverem, como o código de conduta entre cônjuges, pois somente Ele possui conhecimento completo do estado mental e físico dos humanos, dos diferentes problemas que podem ocorrer dentro do casamento e como corrigi-los. Qualquer outro código de conduta sempre será imperfeito devido à falta de conhecimento e compreensão das questões do casamento e dos estados mentais dos cônjuges, mesmo com os avanços feitos neste campo. Por exemplo, um conselheiro matrimonial, independentemente de sua experiência, não conhecerá todos os aspectos do estado mental dos cônjuges e todas as questões do casamento entre casais que variam entre as pessoas, especialmente dentro de diferentes etnias, culturas e religiões. Todo esse conhecimento não pode ser abrangido pelas pessoas. Somente Allah, o Exaltado, sozinho abrangeu este e todos os outros tipos de conhecimento. Portanto, se alguém deseja orientação correta no casamento, ou qualquer outro aspecto da vida, então deve confiar nos ensinamentos do Islã para alcançar um casamento bem-sucedido e um lar familiar confortável, o que é um aspecto importante para

alcançar a paz de espírito. Somente aqueles que possuem conhecimento islâmico podem verdadeiramente apreciar esta verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“...Estes são os limites de Allah, que Ele torna claros para um povo que sabe [entende].”

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, repetidamente adverte o marido a evitar causar sofrimento à esposa se eles escolherem continuar o casamento ou o divórcio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“E quando vocês se divorciarem de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu mandato, ou as retenham de acordo com os termos aceitáveis ou as libertem de acordo com os termos aceitáveis, e não as retenham, com a intenção de causar-lhes dano, para transgredir [contra elas]...”

Allah, o Exaltado, então explica um princípio universal através de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“E quando vocês se divorciarem de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu prazo, ou as retenham de acordo com termos aceitáveis ou

as liberem de acordo com termos aceitáveis, e não as retenham, pretendendo causar dano, para transgredir [contra elas]. E quem faz isso certamente se injustiçou...”

Aquele que prejudica os outros está, na realidade, prejudicando a si mesmo, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Isso ocorre porque uma pessoa não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado, e, portanto, enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos. Neste mundo, as próprias coisas que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles, mesmo que experimentem momentos de diversão. No além, Allah, o Exaltado, estabelecerá a justiça que fará com que o malfeitor entregue suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o malfeitor levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se evitar prejudicar os outros por seu próprio bem, pois o mal que eles causam só se recuperará para si mesmo.

Como mencionado anteriormente, os muçulmanos devem evitar zombar do islamismo, afirmando verbalmente sua fé nele, mas falhando em agir de acordo com ele na prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E não tomeis os versículos de Allah na brincadeira...”

Essa zombaria os impedirá de usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e, como resultado, levará a um estado mental e físico desequilibrado. Isso, por sua vez, leva ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, essa zombaria fará com que um muçulmano deturpe o islamismo para o mundo exterior e, como resultado, ele será guiado para longe dele. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois assumiu a responsabilidade de representar o islamismo corretamente no momento em que aceitou o islamismo como sua fé.

Em vez disso, é preciso mostrar gratidão pela orientação que lhes foi concedida na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo sobre elas. Elas descrevem como uma pessoa deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas por Allah, o Exaltado, para que alcance um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos para um indivíduo, uma família e a sociedade em geral. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E lembra-te do favor de Allah sobre ti e do que te foi revelado do Livro e da sabedoria pela qual Ele te instrui...”

Conforme mencionado anteriormente, como Allah, o Exaltado, sozinho possui conhecimento de todas as coisas, especialmente o estado mental e físico das pessoas e como resolver todos os problemas que uma pessoa ou uma sociedade pode enfrentar neste mundo, Ele sozinho pode instruir a humanidade sobre como viver para alcançar a paz de espírito. Todas as instruções feitas pelo homem não podem atingir esse resultado devido à falta de conhecimento, previsão e preconceitos.

A sabedoria é mencionada no versículo 231, pois ensina como usar corretamente o conhecimento que lhe foi concedido para que ele os beneficie e aos outros em ambos os mundos. O conhecimento islâmico equipa alguém com sabedoria para que eles usem todo o seu conhecimento mundano e religioso corretamente, o que garante que eles

usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, o que por sua vez leva à paz de espírito. Sem sabedoria, uma pessoa facilmente usará mal o conhecimento que possui. Por exemplo, o conhecimento científico pode levar ao desenvolvimento de coisas perigosas, como armas, se a sabedoria não for aplicada. Considerando que, aquele que tem sabedoria usará seu conhecimento da ciência para criar coisas úteis, como medicamentos. Essa sabedoria é obtida por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então lembra os muçulmanos de aderirem aos ensinamentos do Islã para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos e os conselhos da mídia social, moda e cultura. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E temei a Deus e sabeis que Deus é Onisciente.”

Uma pessoa deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o conselho do Islã. Enquanto isso, o paciente que rejeita o conselho de seu médico, pois ele contradiz seus desejos, obterá saúde mental e física precária, e assim também a pessoa que rejeita os ensinamentos do Islã, pois eles contradizem seus desejos. Um médico pode cometer um erro, mas como Alá, o Exaltado, sabe de todas as coisas, o código de

conduta que Ele concedeu à humanidade é garantido para levar à paz de espírito em ambos os mundos.

Seja qual for o caminho que uma pessoa escolher, ela enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois não pode escapar do poder e do conhecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E temei a Deus e sabeis que Deus é Onisciente.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“E quando vos divorciardes das mulheres, e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de se casarem novamente com seus maridos, se entre si concordarem numa base aceitável...”

Isso pode significar que as pessoas não devem causar problemas para mulheres divorciadas, o que as impede de se casar com outra pessoa. Infelizmente, isso acontece frequentemente entre os muçulmanos, onde a família do ex-marido espalha rumores sobre sua ex-esposa para que ela tenha dificuldade em encontrar outro marido. Esta é uma característica maligna a ser adotada, pois ninguém gostaria que sua filha fosse tratada

dessa maneira, então como um muçulmano pode tratar a filha de outra pessoa dessa maneira? O Islã deixa claro que uma pessoa deve tratar os outros da maneira que deseja que seus entes queridos sejam tratados por outras pessoas. Na verdade, este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Destruir a reputação dos outros é um pecado sério que deve ser evitado, pois é um grande ato de desobediência a Allah, o Exaltado, e a outra pessoa. Quando alguém comete um pecado sério como este, isso geralmente leva à destruição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“E quando vos divorciardes das mulheres, e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de se casarem novamente com seus maridos, se entre si concordarem numa base aceitável...”

Este versículo também pode significar que os parentes de ambos os lados não devem impedir um casal divorciado de se casar novamente, desde que ambos aprendam com seus erros passados e resolvam cumprir os direitos um do outro no futuro, de acordo com os ensinamentos do Islã. Esta interpretação é apoiada por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2981. Durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, um irmão inicialmente impediu sua irmã de se casar novamente com seu marido depois que ele se divorciou dela uma vez e o período de espera havia decorrido. Depois que este versículo foi revelado, ele se submeteu sinceramente ao comando de Allah, o Exaltado, e permitiu que eles se casassem novamente.

Allah, o Exaltado, adverte as pessoas a não bloquearem seu casamento legal, pois bloquear é uma forma de declarar algo ilegal quando foi tornado legal por Allah, o Exaltado. Esta é uma questão tão séria que desafia diretamente a alegação de uma pessoa de acreditar em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...Isso é instruído a todos aqueles que dentre vós creem em Allah e no Último Dia...”

Infelizmente, comportar-se dessa maneira, em que alguém age como se algo fosse ilegal quando Allah, o Exaltado, tornou isso legal, é algo que ocorre frequentemente entre os muçulmanos. Por exemplo, muitos muçulmanos impedirão seus filhos de casamentos legais devido a razões não islâmicas, como o cônjuge ser de um país diferente deles. Este é um problema sério, pois ninguém tem o direito de tornar as coisas legais ou ilegais de acordo com seus desejos, pois isso desafia diretamente a autoridade de Allah, o Exaltado. Isso deve, portanto, ser evitado a todo custo. Como a ignorância é a principal causa desse comportamento, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para evitá-lo.

Além disso, como indicado no versículo 232, bloquear um casamento legal pode frequentemente resultar em um relacionamento ilegal entre os dois, o

que só leva a problemas em ambos os mundos para todos os envolvidos.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...Isso é melhor para você e mais puro...”

Quaisquer que sejam as razões que as duas famílias possam ter para impedir que o casamento ocorra, é baseado na falta de conhecimento do futuro. Na maioria dos casos, sua escolha é baseada em emoções, não em evidências. Portanto, eles não estão em posição de tomar essa decisão, somente Allah, o Exaltado, pode tomar essa decisão, pois Ele conhece todas as coisas. E como Allah, o Exaltado, tornou o casamento lícito, outros não devem tentar torná-lo ilícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...e Deus sabe e vós não sabeis.”

A seguir estão alguns conselhos gerais para muçulmanos casados, a fim de evitar dificuldades no casamento que podem levar ao divórcio.

Como mencionado anteriormente, uma pessoa deve escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, uma pessoa deve escolher

um cônjuge que possua piedade. Isso garantirá que cumpram os direitos de seu cônjuge e evitem prejudicá-los, mesmo quando estiverem com raiva, pois temem enfrentar as consequências de suas ações. Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, não cumprirá os direitos de seu cônjuge e facilmente os prejudicará, pois não teme as consequências de suas escolhas e ações.

Além disso, se um muçulmano se comporta como a Terra e apoia seu cônjuge em todos os momentos, então seu cônjuge se tornará o céu para eles, protegendo-os do mal. Se um muçulmano dá paz de espírito e corpo ao seu cônjuge, em troca ele se tornará um pilar de apoio financeiro, mental e físico para eles. Se um muçulmano se esforça para manter seu cônjuge feliz dentro das leis do Islã, então ele descobrirá que seu cônjuge, por sua vez, faz o mesmo. Se eles respeitarem e honrarem seu cônjuge, eles receberão o mesmo. Ou seja, o que alguém dá é o que ele receberá.

Um muçulmano deve ser modesto e somente falar e agir de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado, e seu cônjuge. Eles devem estar contentes com seu casamento e o que possuem, pois isso é verdadeira riqueza e felicidade. É bastante evidente se alguém observar a mídia que fama e fortuna não trazem felicidade. Na verdade, a maioria das celebridades acabam se divorciando apesar de sua fama e fortuna. Um muçulmano deve garantir que deve se adornar para seu cônjuge, evitando extravagâncias e desperdícios, pois este é um aspecto da manutenção do amor que compartilham. Deve-se sempre estar ciente do humor de seu cônjuge e falar e agir apropriadamente, pois discussões podem ocorrer mesmo se a coisa certa for dita no momento inapropriado, por exemplo, quando se está com fome ou cansado. Um muçulmano deve apreciar o valor do dinheiro e não desperdiçá-lo, pois isso não é apreciado por Allah,

o Exaltado, e não é apreciado por um cônjuge que teme a Allah, o Exaltado. O casal deve dar prioridade máxima à educação em questões religiosas e garantir que seus filhos tenham uma boa educação em questões mundanas e religiosas. Esta educação fortalecerá o vínculo entre eles. Um muçulmano deve tentar atender aos pedidos razoáveis de seu cônjuge, desde que isso não desafie os comandos de Allah, o Exaltado, pois negar constantemente o cônjuge pode levar à raiva e discussões. Qualquer coisa que ocorra entre eles deve ser mantida em segredo, pois revelar segredos pode quebrar a confiança entre um casal. A única exceção é quando um busca o conselho do outro, mas mesmo assim não deve se tornar um assunto público e não deve ser espalhado para muitas pessoas. Um muçulmano deve, dentro de certos limites, tentar espelhar as emoções de seu cônjuge, por exemplo, não deve ficar abertamente feliz quando seu cônjuge está triste, pois isso pode fazer com que uma pessoa acredite que seu cônjuge não se importa com seus sentimentos. Um muçulmano deve aprender a se sacrificar e se comprometer pelo bem de seu cônjuge dentro dos limites do islamismo, pois isso fará com que seu cônjuge se esforce para mantê-lo satisfeito. Uma boa maneira de lembrar de tudo isso é que um muçulmano deve tratar seu cônjuge da mesma forma que gostaria que seu amado fosse tratado por seu cônjuge. Por exemplo, um marido deve tratar sua esposa da mesma forma que gostaria que seu genro tratasse sua filha. Ou uma esposa deve tratar seu marido da mesma forma que gostaria que sua nora tratasse seu filho. Adotar essa mentalidade por si só seria o suficiente para resolver inúmeros problemas dentro do casamento.

Allah, o Exaltado, então passa a discutir a questão de cuidar dos filhos após o divórcio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“As mães podem amamentar [isto é, amamentar] seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [isto é, a provisão das mães] e suas roupas de acordo com o que é aceitável...”

A responsabilidade financeira envolvida na criação do filho é completamente do marido e as necessidades financeiras da ex-esposa durante o período em que ela amamenta o filho também são do ex-marido. Como esse dever foi estabelecido por Allah, o Exaltado, um homem não deve ignorá-lo, pois eles serão responsabilizados por isso em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que todo dever dentro do Islã pode ser cumprido pelas pessoas, pois Ele não cobra um dever de uma pessoa que ela não possa cumprir, nem decreta uma situação que uma pessoa não possa enfrentar enquanto mantém a obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...Nenhuma pessoa é acusada de mais do que sua capacidade...”

Como isso tem sido repetido em todo o Alcorão Sagrado, isso deixa as pessoas sem desculpas para não cumprirem seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã. Infelizmente, muitas pessoas afirmam que estão tentando o seu melhor

para cumprir seus deveres, mas falham em cumpri-los. Elas devem entender que se estivessem tentando o seu melhor, cumpririam todos os seus deveres, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado, portanto, elas não estão tentando o seu melhor. As pessoas devem abandonar a preguiça, pois desculpas esfarrapadas não serão aceitas por Allah, o Exaltado, pois Ele sabe melhor do que as pessoas são capazes e estabeleceu deveres para elas de acordo.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos a evitarem usar seus filhos como uma arma para causar estresse ao seu ex-cônjuge. Em vez disso, cada pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos de sua família de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...Nenhuma mãe deve ser prejudicada por seu filho, e nenhum pai por seu filho...”

A primeira coisa a notar é que prejudicar a mãe é mencionado antes de prejudicar o pai, através do filho. Isso indica que o pai deve ser mais sensível e temeroso de cruzar esse limite de Allah, o Exaltado, e prejudicar sua ex-esposa através do filho. O pai ou a mãe não devem menosprezar ou desrespeitar um ao outro na frente do filho, visando assim diminuir o amor que o filho tem pelos pais. Essa é uma mentalidade diabólica e maligna, pois o papel de um muçulmano é inculcar amor e respeito pelos outros nos corações das crianças. Se fizerem o oposto, a criança crescerá sem respeitar ou amar ninguém e isso só aumentará as chances de sua desorientação.

Além disso, prejudicar os outros dessa forma geralmente acontece dentro de casamentos muçulmanos, onde uma pessoa usará seu filho contra seu cônjuge para obter o que deseja, como se mudar para outra casa longe dos parentes de seu cônjuge. Comportar-se dessa maneira não é uma coisa pequena, pois foi proibido diretamente no Alcorão Sagrado. E se comportar dessa maneira só causa mais tensão e problemas entre um casal, seja casado ou divorciado, o que só leva a mais discussões e estresse para todos os envolvidos, especialmente as crianças.

Allah, o Exaltado, também instrui a família do pai a cumprir sua responsabilidade para com seus filhos e ex-esposa no caso de sua morte. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E sobre o herdeiro [do pai] há [um dever] semelhante ao [do pai]...”

Novamente, muitas famílias muçulmanas ignoram essa instrução e, em vez disso, são rápidas em abandonar a ex-esposa e os filhos de seu parente falecido, mesmo que devam ajudá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. Uma família deve tentar o seu melhor para preencher o vazio deixado por seu parente falecido na vida de seus filhos para que eles sejam criados da maneira correta e, portanto, alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Famílias que abandonam os filhos de seus parentes falecidos dessa maneira são uma das principais causas da

desorientação dessas crianças, o que muitas vezes as leva a uma vida de crime e prisão.

Como Allah, o Exaltado, conhece o mau comportamento que as pessoas podem mostrar umas às outras, Ele permite que arranjos alternativos sejam feitos para amamentar a criança se ambas as partes concordarem. Mas consulta e acordo mútuos devem ocorrer antes que quaisquer decisões sobre as crianças sejam tomadas. Tanto a mãe quanto o pai têm o direito de se envolver em quaisquer decisões que sejam tomadas a respeito de seus filhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E se ambos desejarem o desmame por consentimento mútuo de ambos e consulta, não há culpa sobre nenhum deles. E se você deseja que seus filhos sejam amamentados por um substituto, não há culpa sobre você, desde que pague de acordo com o que é aceitável...”

Allah, o Exaltado, então avisa ambos os pais para se comportarem no melhor interesse de seus filhos e não deixarem que quaisquer sentimentos negativos um pelo outro impeçam isso de forma alguma, pois Allah conhece suas intenções, falas e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E temei a Allah e sabeis que Allah está vendo tudo o que fazeis.”

De modo geral, os muçulmanos devem se esforçar para cumprir os direitos de seus filhos, fornecendo-lhes as ferramentas para ter sucesso, de acordo com seus meios, tanto em suas vidas mundanas quanto religiosas, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Infelizmente, muitos pais se esforçam muito para garantir que seus filhos tenham sucesso no mundo, mas não conseguem colocar o mesmo esforço em seu desenvolvimento religioso, embora este último seja mais importante e de longo alcance. Enviar uma criança à mesquita para aprender a recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que ela não entende não é bom o suficiente. Cada pai deve ensinar a seu filho o conhecimento do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que seu filho aceite e aja de acordo com o conhecimento islâmico, sabendo que é o melhor para ele. Isso garantirá que ele use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que os levará a um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Falhar no dever para com os filhos é uma das principais causas de sua desorientação, que é algo pelo qual todos os pais responderão em ambos os mundos. Neste mundo, seus filhos se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles e o que vier no além será pior. Um pai só pode se livrar desse estresse se se esforçar para cumprir os direitos de seus filhos buscando o prazer de Allah, o Exaltado. Ou seja, eles não devem buscar nenhuma apreciação e retribuição de seus filhos, pois isso só leva à amargura, quando seus filhos falham em mostrar-lhes gratidão. E como eles não criaram seus filhos para agradar a Allah, o Exaltado, eles também não ganharão nenhuma recompensa Dele. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 234-235

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٤﴾
وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا عَرَضْتُمْ بِهِ مِنْ خُطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْنَنْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَكِنْ لَا تُوَاعِدُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْزِمُوا عُقْدَةَ النِّكَاحِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ. وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٣٥﴾

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas para trás - elas, [as esposas,] esperarão quatro meses e dez [dias]. E quando tiverem cumprido seu termo, então não haverá culpa sobre vós pelo que eles fazem consigo mesmos de uma maneira aceitável. E Allah está [plenamente] ciente do que fazeis.

Não há culpa sobre vós por aquilo a que [indiretamente] aludes a respeito de uma proposta a mulheres ou pelo que ocultais dentro de vós mesmos. Allah sabe que os tereis em mente. Mas não os prometais secretamente, exceto para dizer uma palavra adequada. E não determineis empreender um contrato de casamento até que o período decretado chegue ao seu fim. E saibais que Allah conhece o que está dentro de vós, então, acautelai-vos Dele. E sabeis que Allah é Perdoador e Tolerante.”

Allah, o Exaltado, então menciona o processo que uma viúva deve aderir após a morte de seu marido. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“ E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, elas [as esposas] esperarão quatro meses e dez [dias]...”

Durante esse período de espera, a viúva tem o direito de permanecer na casa do marido falecido e é sustentada financeiramente por sua riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, porque suas esposas são um legado: sustento por um ano, sem [expulsá-las]...”

Infelizmente, muitas famílias muçulmanas não cumprem esse dever importante e, em vez disso, abandonam a esposa de seu parente falecido, mesmo que isso tenha sido alertado no Alcorão Sagrado.

O período de espera para a viúva permite que uma gravidez se manifeste, o que obviamente afetará suas escolhas futuras. Além disso, o período de espera permite que a esposa chore por seu falecido marido, dentro dos limites ensinados pelo Islã, sem se apressar em escolhas e decisões

futuras das quais ela pode se arrepender mais tarde, como o casamento com outra pessoa. Após o período de espera ter passado, a viúva está livre para permanecer solteira ou se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“...E quando eles tiverem cumprido o seu mandato, então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fizerem consigo mesmos de maneira aceitável...”

Como a palavra plural é usada neste versículo, ela indica a importância dos parentes da viúva apoiá-la durante seu período de espera e em suas escolhas futuras, como o casamento. É ainda mais importante apoiar as viúvas, pois elas estão em um estado emocional difícil e, portanto, são mais suscetíveis a fazer escolhas erradas. As viúvas receberam um alto status dentro do Islã e devem ser apoiadas de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro, especialmente por seus parentes. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006, que uma pessoa pode ganhar a mesma recompensa que aquela que jejua todos os dias e oferece a oração voluntária todas as noites se apoiar financeiramente uma viúva.

É importante notar que este versículo também coloca as escolhas futuras da viúva em suas mãos, portanto, seus parentes e os parentes de seu falecido marido não devem forçá-la a tomar certas decisões, como permanecer solteira, se ela deseja se casar novamente. O papel dos parentes é apoiar a viúva emocionalmente, financeiramente e fisicamente,

não é forçá-la a fazer certas escolhas que os agradem. Além disso, após o período de espera ter decorrido, a viúva não deve sentir que tem que viver de uma forma que agrada seus parentes ou os parentes de seu falecido marido. Allah, o Exaltado, reconheceu seus sentimentos e lhe concedeu a liberdade de fazer suas próprias escolhas sobre seu futuro e, portanto, ela não deve ser influenciada pelo estigma, pelos sentimentos dos outros ou pelas opiniões das mídias sociais, moda e cultura. Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente da intenção, fala e ações de alguém, tanto a viúva quanto seus parentes devem se comportar da maneira prescrita pelo Islã, pois todos serão responsabilizados por isso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“...E Deus está [plenamente] ciente de tudo o que fazeis.”

Isso mais uma vez indica a importância de entender que o relacionamento entre as pessoas e os assuntos mundanos estão diretamente conectados à obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas estão diretamente conectados e nenhum deles deve ser negligenciado.

Allah, o Exaltado, então descreve que uma proposta feita a uma viúva, ou a uma divorciada, deve ser feita de forma correta e respeitosa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“Não há culpa sobre vós por aquilo a que [indiretamente] aludes a respeito de uma proposta a mulheres ou por aquilo que ocultais dentro de vós mesmos. Allah sabe que os tereis em mente. Mas não os prometais secretamente, exceto por dizerdes uma palavra apropriada...”

Um ditado apropriado inclui ser aberto sobre a proposta e incluir os parentes de ambos os lados em vez de prometer secretamente à viúva diretamente. Um homem deve discutir a possibilidade de casamento de forma digna com a família da viúva para que sua boa e nobre intenção fique clara para todos. Ele deve discutir isso de uma forma que gostaria que um homem discutisse a possibilidade de casamento com sua filha ou irmã. Como uma viúva está passando por um momento emocional, quaisquer propostas secretas que não sejam adequadas para ela podem ser aceitas, o que só aumentará seu estresse a longo prazo. Considerando que, uma proposta tornada pública que envolva os parentes da viúva pode ser tratada da maneira correta, evitando decisões precipitadas.

Além disso, o período de espera deve decorrer primeiro antes que um novo contrato de casamento seja realizado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E não vos propusestes a contrair matrimônio antes de findar o prazo decretado...”

Alguns dos benefícios do período de espera já foram discutidos anteriormente. Os muçulmanos devem, portanto, aderir ao método prescrito por Allah, o Exaltado, pois é a única maneira de evitar decisões precipitadas das quais alguém se arrepende mais tarde, enquanto o melhor cuidado é fornecido à viúva para que ela possa seguir em frente com sua vida mais facilmente após a morte de seu marido. Não se deve ignorar os comandos do Islã, pois eles só causarão problemas para si mesmo e para os outros, mesmo que os comandos contradigam seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio obterá boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que não o fizer não escapará das consequências de suas escolhas, pois Allah, o Exaltado, conhece sua intenção, fala e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saibam que Deus conhece o que está dentro de vocês, então tomem cuidado com Ele...”

Mas como o Islã é uma religião de equilíbrio e misericórdia, a porta do perdão e da misericórdia está sempre aberta para eles, mesmo que tenham desobedecido a Allah, o Exaltado, no passado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saiba que Deus é Perdoador e Tolerante.”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

O comando para conhecer os atributos divinos específicos mencionados no versículo 235, indica a importância de ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que alguém seja encorajado a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã sem adotar crenças desviadas sobre Ele que são desrespeitosas e são em alguns casos blasfemas. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso. Além disso, aprender os atributos divinos permite que alguém aja sobre eles de acordo com seu potencial humano. Por exemplo, aquele que conhece Allah, o Exaltado, é Todo Misericordioso, mostrará misericórdia aos outros por causa de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saiba que Deus é Perdoador e Tolerante.”

A viúva e seus parentes devem agir de acordo com esses dois nomes divinos para que recebam a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A viúva deve se esforçar para perdoar seu falecido marido por quaisquer erros que ele tenha cometido e aceitar pacientemente o decreto de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que as sabedorias por trás de Sua escolha estejam ocultas dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, os parentes da viúva também devem mostrar tolerância durante a morte de seu parente e deixar de lado quaisquer diferenças entre eles e a viúva, apoiando-a de acordo com os ensinamentos do Islã.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 236-237

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ
قَدَرُهُ وَعَلَى الْمُقْتَرِ قَدَرُهُ مَتَّعًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٦﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فَنِصْفُ مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ
يَعْفُوا أَوْ يَعْفُوا الَّذِي بِيَدِهِ عُقْدَةُ النِّكَاحِ وَأَنْ تَعْفُوا أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا
الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

"Não há culpa sobre vocês se divorciarem de mulheres com as quais não tocaram [tiveram intimidade] nem especificaram para elas uma obrigação. Mas dêem a elas [um presente de] compensação - o rico de acordo com sua capacidade e o pobre de acordo com sua capacidade - uma provisão de acordo com o que é aceitável, um dever sobre os que praticam o bem.

E se vocês se divorciarem deles antes de tocá-los e já tiverem especificado para eles uma obrigação, então [dêem] metade do que vocês especificaram - a menos que eles renunciem ao direito ou aquele em cuja mão está o contrato de casamento o renuncie. E renunciar a ele está mais próximo da retidão. E não esqueçam a graciousidade entre vocês. Por certo, Allah, de tudo o que vocês fazem, é Onividente."

Allah, o Exaltado, então passa a discutir a questão do divórcio antes que o casamento seja consumado. Não há período de espera especificado nesses versículos, pois não há chance de gravidez e não há sentido em forçar o casal a viver junto durante um período de espera se eles estão inflexíveis de que não desejam começar oficialmente a vida de casados juntos, pois isso pode causar traumas emocionais desnecessários que podem afetar sua futura escolha de se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“ Não haverá culpa sobre vocês se se divorciarem de mulheres com quem não tiveram intimidade nem lhes especificaram nenhuma obrigação...”

Mas no caso em que o dote não foi definido, Allah, o Exaltado, deixa claro que um muçulmano excelente daria à sua ex-esposa um presente de despedida para terminar as coisas de forma positiva. Este presente deve ser dado de acordo com os meios da pessoa e de acordo com a norma social dentro da sociedade, evitando extravagâncias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“...Mas dê-lhes [um presente de] compensação - o rico de acordo com sua capacidade e o pobre de acordo com sua capacidade - uma provisão de acordo com o que é aceitável, um dever para os que praticam o bem.”

Em termos gerais, esse sempre foi o princípio do Islã. Uma pessoa só recebe um dever de acordo com seus meios e ela só é submetida a testes que pode enfrentar enquanto mantém a obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Portanto, os muçulmanos devem evitar dar desculpas por falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos afirmam tentar o seu melhor sem perceber que se eles estivessem realmente tentando o seu melhor, eles sem dúvida cumpririam seus deveres, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado. Adotar essa atitude preguiçosa apenas impede que alguém cumpra seus deveres e, portanto, deve ser evitado. Cada comando, proibição e teste que alguém enfrenta pode ser cumprido com sucesso se eles realmente tentarem o seu melhor. E sempre que eles cometem um pecado, a porta do arrependimento sincero está sempre aberta para eles. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Allah, o Exaltado, portanto, não espera perfeição, mas espera que as pessoas se esforcem sinceramente para cumprir seus deveres.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“...um dever para os que praticam o bem.”

O islamismo sempre aconselha os muçulmanos a se esforçarem pela excelência da fé. Isso é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente sobre os ensinamentos islâmicos para que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Essa excelência leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que adota uma atitude preguiçosa, pela qual não se esforça para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, ele deixará de cumprir os direitos de Allah, do Exaltado e das pessoas. Sua atitude o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado, o que o impedirá de atingir a paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Esse resultado é bastante evidente quando se observa aqueles que fazem mau uso das bênçãos que lhe

foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um

estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando observamos aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 237:

“ E se você se divorciar deles antes de tocá-los e já tiver especificado para eles uma obrigação, então [dê] metade do que especificou...”

No caso de um divórcio ocorrer antes do casamento ser consumado e o dote ter sido definido, então o homem deve dar metade dele para sua ex-esposa. Infelizmente, muitos homens muçulmanos deixam de dar o dote para suas esposas, quer permaneçam casados ou busquem o divórcio, mesmo que seja um dever dá-lo e um aspecto do contrato de casamento. Esta é uma questão séria que será questionada no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, então encoraja a ex-esposa e seus parentes a renunciarem ao dote para garantir ainda mais que o divórcio termine em bons termos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 237:

“ E se você se divorciar deles antes de tocá-los e já tiver especificado para eles uma obrigação, então [dê] metade do que você especificou - a menos que eles renunciem ao direito ou aquele em cuja mão está o contrato de casamento o renuncie. E renunciar a ele está mais próximo da justiça...”

Isso também pode significar que o ex-marido deve renunciar à ordem de dar metade do dote definido para sua ex-esposa e, em vez disso, dar a ela tudo como um gesto de gentileza, já que o contrato de casamento está em suas mãos. Isso foi mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 666-667. Isso novamente indica a importância do tratamento gentil entre o casal divorciado e seus parentes.

Este versículo também indica a importância dos parentes da mulher estarem envolvidos em sua decisão de escolher um marido. Isso ocorre porque, na maioria dos casos, as consequências de uma mulher escolher o marido errado são mais sérias para sua saúde mental e física do que um homem escolher a esposa errada. Por exemplo, a violência doméstica contra a esposa é muito mais comum do que a violência doméstica contra o marido. Além disso, em alguns casos, seus parentes homens, como seu irmão, identificarão mais facilmente características negativas dentro do caráter de um marido em potencial do que ela, pois os homens entendem

outros homens melhor do que as mulheres. Assim como as mulheres entendem outras mulheres melhor do que os homens.

Além disso, por meio dos versos principais, Allah, o Exaltado, novamente indica a importância do bom comportamento entre o casal divorciado e seus parentes e o conecta à retidão, algo que está conectado à Sua obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos frequentemente separam os direitos e deveres para com Allah, o Exaltado, dos direitos e deveres para com as pessoas, embora o Islã os tenha unido. Uma pessoa não alcançará paz de espírito em ambos os mundos até que cumpra ambos os aspectos, pois responderá por seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 237:

“.... E não vos esqueçais da benevolência entre vós. Por certo, Allah, de tudo o que fazeis, é Onividente.”

Uma pessoa deve lembrar que se fizer mal aos outros, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, mesmo que cumpra seus deveres para com Allah, o Exaltado. O malfeitor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o malfeitor levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Pode-se cumprir a instrução de mostrar graciosidade aos outros tratando os outros de uma forma que se deseja ser tratado pela sociedade. Na verdade, amar aos outros o que se ama para si mesmo é a própria definição de um verdadeiro

crente de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 238-239

حَافِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ الْوُسْطَى وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾

فَإِنْ خِفْتُمْ فَرِجَالًا أَوْ رُكْبَانًا فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا

تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

“Mantenha com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio e permaneça diante de Allah, devotamente obediente.

E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, lembrai-vos de Allah [em oração], pois Ele vos ensinou o que não sabíeis [anteriormente].”

O conjunto anterior e o próximo de versos discutem questões matrimoniais, como o divórcio, e entre eles Allah, o Exaltado, discutiu a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias]...”

Uma das razões é que Allah, o Exaltado, está lembrando todas as pessoas envolvidas em questões matrimoniais, como o casal e seus parentes, para não esquecerem a importância de seus deveres para com Allah, o Exaltado, durante o estresse que estão enfrentando. Allah, o Exaltado, dá orientação para que eles minimizem o estresse que estão enfrentando durante as dificuldades matrimoniais, mas também os encoraja a continuar cumprindo seus outros deveres, como as orações obrigatórias. Manter a conexão com Allah, o Exaltado, é extremamente vital em todas as situações, especialmente em tempos de dificuldades. Portanto, não se deve deixar que estresses mundanos, como questões matrimoniais, os impeçam de seus outros deveres, caso contrário, eles perderão a misericórdia de que precisam para lidar corretamente com seus estresses mundanos.

Além disso, como as cinco orações obrigatórias diárias são um lembrete regular do Dia do Julgamento, dois benefícios específicos são derivados desse lembrete regular para aqueles que estão enfrentando problemas conjugais. O primeiro é que ele encoraja aquele que está enfrentando problemas conjugais, bem como outros problemas mundanos, da realidade maior e mais séria do Dia do Julgamento. Como o estresse do Dia do

Julgamento supera em muito qualquer estresse que alguém possa enfrentar neste mundo, lembrar dele reduz a seriedade dos estresses mundanos. Isso ajudará a lidar corretamente com os problemas conjugais sem se sentir sobrecarregado. Isso é como fazer um problema parecer menor quando comparado a um problema maior e estresse. O segundo benefício de lembrar regularmente do Dia do Julgamento é que ele lembra a alguém que eles serão responsabilizados por suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Portanto, aquele que está enfrentando dificuldades conjugais garantirá que fale e se comporte da maneira correta, de acordo com os ensinamentos islâmicos, em relação ao seu ex-cônjuge e seus parentes, pois eles sabem que serão responsabilizados por suas ações. Ambos os benefícios são cruciais para que se enfrente corretamente os problemas do casamento e outros problemas mundanos, para que se supere essas dificuldades, obtendo-se paz de espírito e para que se prepare corretamente para o Dia do Julgamento, que é o propósito principal de todas as pessoas.

Além disso, como aquele que mantém sua obediência a Allah, o Exaltado, como estabelecer suas orações obrigatórias, tratará seu cônjuge corretamente por medo de ser responsabilizado no Dia do Julgamento, isso indica a importância de escolher um cônjuge que possua essas qualidades. Somente a pessoa que possui essas qualidades tratará seu cônjuge da maneira correta, mesmo quando estiver com raiva dele. Enquanto isso, aquele que não possui essas qualidades facilmente prejudicará seu cônjuge e deixará de cumprir seus direitos, especialmente quando estiver com raiva dele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias]...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como discutido anteriormente, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um Dia tremendo O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio...”

A oração do meio pode ser a oração do fim da tarde (Asr) ou a oração do amanhecer (Fajar). O calendário islâmico coloca a noite antes do dia. Então, de acordo com esse método, a primeira oração do dia seria a

oração do pôr do sol (Magrib) e, portanto, a oração do meio se torna a oração do amanhecer (Fajar). Considerando que, se a primeira oração do dia for considerada em relação à luz do dia, isso significaria que a primeira oração seria a oração do amanhecer (Fajar). De acordo com esse método, a oração do meio se torna a oração do fim da tarde (Asr). Muitos estudiosos optaram pela oração do fim da tarde (Asr) como a oração do meio. Isso foi apoiado por Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2983. De qualquer forma, deve-se tentar estabelecer ambos, pois isso leva ao estabelecimento do restante das orações obrigatórias. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 574, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem estabelecesse as duas orações obrigatórias frias entraria no Paraíso. As duas orações obrigatórias frias referem-se à oração do amanhecer (Fajar) e à oração do fim da tarde (Asr), pois a temperatura tende a ser mais fria nesses momentos. Como essas duas orações obrigatórias são indiscutivelmente as mais difíceis de estabelecer, pois ocorrem em momentos difíceis ou momentos em que as pessoas geralmente estão distraídas com outras coisas, aquele que as estabelece achará mais fácil estabelecer as outras orações obrigatórias.

Aquele que estabelece suas orações obrigatórias será encorajado a permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, durante todo o seu dia e em todas as situações que enfrentar, como problemas matrimoniais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“Mantenha com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio e permaneça diante de Allah, devotamente obediente.”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que alguém cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o

Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“...esteja diante de Deus, devotamente obediente.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou...”

Em conexão com os versos circundantes que discutem questões matrimoniais, este verso pode indicar a importância de manter a conexão com Allah, o Exaltado, durante tempos de dificuldade, como problemas matrimoniais, e durante tempos de facilidade. Como mencionado anteriormente, manter essa conexão é vital para que alguém receba a misericórdia de Allah, o Exaltado, e mantenha o foco em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou...”

Este versículo também indica a natureza fácil do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allāh pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

O islamismo foi revelado por Alá, o Exaltado, Aquele que criou as pessoas e sabe melhor o que é adequado para sua natureza e vida. Assim como um médico é mais adequado para aconselhar uma pessoa doente, Alá, o Exaltado, é mais adequado para aconselhar as pessoas em todos os aspectos de suas vidas. É estranho como uma pessoa pode confiar em um médico, que é propenso a cometer erros e que possui conhecimento e previsão muito limitados, enquanto o paciente não sabe como os medicamentos que lhe são prescritos funcionam dentro do corpo humano, mas eles falham em confiar em Alá, o Exaltado, que sabe todas as coisas e não pode cometer erros e, em vez disso, duvidam que agir de acordo com o que Ele aconselha leva à paz da mente e do corpo. Confiar em Alá, o Exaltado, só ocorre quando se aprende e age de acordo com o

conhecimento islâmico e as provas claras nele contidas, como a promessa de Alá, o Exaltado, de ajudar aqueles que sinceramente O obedecem e os eventos na história e no tempo presente que apoiam essa promessa. E como desobedecê-Lo, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, leva ao estresse e aos problemas em ambos os mundos e aos eventos da história e do tempo presente que apoiam este aviso. Essas provas claras farão com que alguém adote a certeza da fé, o que por sua vez o encorajará a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

"E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou..."

Este versículo também indica a importância de entender que lembrar de Allah, o Exaltado, é mais do que apenas mencionar verbalmente Seu nome e atributos divinos. A verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, envolve lembrar de Allah, o Exaltado, na intenção de alguém, para que eles só ajam para agradá-Lo. Aqueles que agem para agradar os outros não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é quando alguém não deseja nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. Lembrar de Allah, o Exaltado, com a língua envolve falar bem ou permanecer em silêncio. E lembrar de Allah, o Exaltado, nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Quando todos os aspectos da lembrança de Allah, o Exaltado, são cumpridos, isso leva a um estado mental e físico equilibrado, pois a pessoa colocará tudo e todos dentro de suas vidas no lugar correto. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Conforme indicado no final do versículo 239, adotar esse comportamento também é como alguém demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, por todas as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“...então lembre-se de Allah [em oração], pois Ele lhe ensinou o que você não sabia [anteriormente].”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 240-242

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ غَيْرَ
إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ مِنْ مَّعْرُوفٍ
وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَلَمَّا طَلَّقَتِ مَتْعُومًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

“E aqueles que forem levados à morte entre vocês e deixarem esposas para trás - pois suas esposas são um legado: manutenção por um ano sem [expulsá-las]. Mas se elas saírem [por vontade própria], então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fizeram com eles mesmos de uma forma aceitável. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.

E para as mulheres divorciadas há uma provisão de acordo com o que é aceitável — um dever dos justos.

Assim, Deus vos esclarece Seus versículos para que useis a razão.”

Allah, o Exaltado, então continua discutindo a situação de uma viúva. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“ E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, porque suas esposas são um legado: sustento por um ano, sem [expulsá-las]...”

Como a viúva está passando por um momento extremamente emocional, ela deve permanecer na casa do marido em vez de ser desarraigada, o que só aumenta o estresse. Além disso, para ajudar a viúva a lidar com sua dor, ela deve ser sustentada financeiramente pelo patrimônio do marido falecido ou pelos parentes dele. Infelizmente, esse dever é frequentemente esquecido pelos parentes do marido falecido e eles frequentemente mandam a viúva de volta para seus parentes, embora ajudá-la seja um dever deles de acordo com o Alcorão Sagrado. Alá, o Exaltado, colocou essas regras em prática para ajudar emocionalmente, fisicamente e financeiramente a viúva e, portanto, devem ser cumpridas pelos muçulmanos. Eles devem tratar a viúva de seu parente falecido, como desejam que seu próprio parente seja tratado se seu marido morrer.

Para conciliar os diferentes versículos que discutem quanto tempo uma viúva deve permanecer na casa de seu falecido marido, uma viúva deve permanecer na casa durante seu período de espera de quatro meses e dez dias e então ela pode permanecer pelo resto do ano ou sair depois que seu período de espera terminar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, elas [as esposas] esperarão quatro meses e dez [dias]...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“E aqueles que forem levados à morte entre vocês e deixarem esposas para trás - pois suas esposas são um legado: manutenção por um ano sem [expulsá-las]. Mas se eles deixarem [por vontade própria]...”

Além disso, a manutenção por um ano poderia ter sido explicada em detalhes no versículo seguinte ou poderia ser considerada separada da herança específica alocada à viúva neste versículo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 12:

“...E para elas [isto é, as esposas] é um quarto se você não deixar filhos. Mas se você deixar um filho, então para elas é um oitavo do que você deixar, após qualquer legado que você [possa ter] feito ou dívida...”

O período de espera para a viúva permite que uma gravidez se manifeste, o que obviamente afetará suas escolhas futuras. Além disso, o período de

espera permite que a viúva chore por seu falecido marido, dentro dos limites do Islã, sem se apressar em escolhas e decisões futuras das quais ela pode se arrepender mais tarde, como o casamento com outra pessoa. Após o período de espera ter passado, a viúva está livre para permanecer solteira ou se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“...Mas se eles saírem [por vontade própria], então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fizerem consigo mesmos de maneira aceitável...”

Como a palavra plural é usada neste versículo, ela indica a importância dos parentes da viúva apoiá-la durante seu período de espera e em suas escolhas futuras, como o casamento. É ainda mais importante apoiar as viúvas, pois elas estão em um estado emocional difícil e, portanto, são mais suscetíveis a fazer escolhas erradas. As viúvas receberam um alto status dentro do Islã e devem ser apoiadas de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro, especialmente por seus parentes. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006, que uma pessoa pode ganhar a mesma recompensa que aquela que jejua todos os dias e oferece a oração voluntária todas as noites se apoiar financeiramente uma viúva.

É importante notar que este versículo também coloca as escolhas futuras da viúva em suas mãos, portanto, seus parentes e os parentes de seu falecido marido não devem forçá-la a tomar certas decisões, como permanecer solteira, se ela deseja se casar novamente. O papel dos parentes é apoiar a viúva emocionalmente, financeiramente e fisicamente,

não é forçá-la a fazer certas escolhas que os agradem. Além disso, após o período de espera ter decorrido, a viúva não deve sentir que tem que viver de uma forma que agrada seus parentes ou os parentes de seu falecido marido. Allah, o Exaltado, reconheceu seus sentimentos e lhe concedeu a liberdade de fazer suas próprias escolhas sobre seu futuro e, portanto, ela não deve ser influenciada pelo estigma, pelos sentimentos dos outros ou pelas opiniões das mídias sociais, moda e cultura. Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente da intenção, fala e ações de alguém, tanto a viúva quanto seus parentes devem se comportar da maneira prescrita pelo Islã, pois todos serão responsabilizados em ambos os mundos. Além disso, como Allah, o Exaltado, é Todo Sábio, Ele sozinho pode prescrever o melhor código de conduta que as pessoas devem seguir, como as viúvas, para alcançar a paz de espírito. Portanto, as opiniões das pessoas que contradizem Seu conselho devem ser ignoradas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“...E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Após discutir o bom tratamento das viúvas, Allah, o Exaltado, então conclui a discussão sobre o casamento indicando a importância do bom tratamento para com as mulheres divorciadas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 241:

“E para as mulheres divorciadas há uma provisão de acordo com o que é aceitável - um dever para os justos.”

Durante o período de espera, as mulheres divorciadas devem ser mantidas por seus ex-maridos e durante o período em que estiverem amamentando seus filhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“As mães podem amamentar [isto é, amamentar] seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [isto é, a provisão das mães] e suas roupas de acordo com o que é aceitável...”

Ao declarar que tratar mulheres divorciadas da melhor maneira é um dever dos justos, indica que uma pessoa não pode atingir a piedade até que se comporte dessa maneira, mesmo que cumpra os direitos de Allah, o Exaltado. Isso mais uma vez indica a importância de entender que o relacionamento entre as pessoas e os assuntos mundanos estão diretamente conectados à obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas estão diretamente conectados e nenhum deles deve ser negligenciado.

Além disso, este versículo indica a importância de escolher um cônjuge que tenha piedade. Isso ocorre porque eles são os únicos que cumprirão os direitos de seu cônjuge, de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando estiverem com raiva deles. Considerando que, aquele que não possui piedade maltratará seu cônjuge e deixará de cumprir seus direitos, especialmente quando estiver com raiva deles. Escolher um cônjuge com base em sua piedade tem sido aconselhado em todos os

ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090.

A discussão nesta e na seção anterior de versos somente será aceita e colocada em prática por aqueles que usam seu senso comum e identificam os benefícios generalizados de seus conselhos e ensinamentos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

É vital entender que qualquer lei ou código de conduta feito pelo homem nunca será perfeito, pois será tendencioso, míope e limitado pelo conhecimento. Isso impedirá que as pessoas alcancem um estado mental e físico equilibrado em suas vidas, o que, por sua vez, as impedirá de alcançar a paz de espírito. Considerando que o código de conduta concedido por Allah, o Exaltado, sempre será perfeito, pois Ele conhece todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, algo que nenhuma sociedade pode abranger totalmente em conhecimento, mesmo com a pesquisa que foi realizada sobre este tópico. Portanto, Allah, o Exaltado, é o único que pode conceder às pessoas um código de conduta que leva a um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito. Assim como um médico é a melhor pessoa para aconselhar sobre medicina, Allah, o Exaltado, é o único que pode fornecer o melhor conselho em todos os aspectos da vida de uma pessoa. Além disso, como os ensinamentos do Islã são projetados para a natureza dos humanos, eles são atemporais, assim como a natureza dos humanos

é atemporal. E os ensinamentos do Islã podem ser colocados em prática por qualquer um, independentemente do seu nível de conhecimento, pois são fáceis de entender e aplicar na vida de alguém. Considerando que a grande maioria dos conselhos dados por outros, como palestrantes motivacionais, são impraticáveis, mesmo que pareçam emocionantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

Esta é uma maneira adequada de encerrar cerca de vinte versos consecutivos que discutem a constituição extremamente importante do casamento, o divórcio, os filhos do casal divorciado e as viúvas.

Embora existam muitos problemas mundanos que as pessoas podem enfrentar, todos eles não foram abordados pelo Alcorão Sagrado. O Alcorão Sagrado aborda os problemas de raiz em vez de abordar os problemas de ramificação. Corrigir um problema de ramificação eventualmente levará a outro problema de ramificação. Considerando que, mirar no problema de raiz elimina todos os problemas de ramificação indefinidamente. Neste caso, o Alcorão Sagrado não discutiu todos os problemas que um casal pode enfrentar, em vez disso, discutiu a questão de raiz e como lidar com eles adequadamente. Para que um casamento funcione e os direitos de ambos os cônjuges sejam cumpridos, é necessário um bom caráter entre o casal e temer a Allah, o Exaltado. Em vez de forçar casais infelizes a permanecerem juntos, Allah, o Exaltado, deu a eles uma saída legal, a saber, o divórcio. Mas Ele deixou claro que o

bom caráter e o temor a Allah, o Exaltado, devem ser mantidos durante todo o processo de divórcio, o que minimiza o estresse físico e emocional que a esposa, o marido e os filhos passarão. Allah, o Exaltado, ordenou que cada esposa e marido cumpram os direitos dos filhos envolvidos durante um divórcio para que o impacto negativo do divórcio seja minimizado. Essa tática novamente aborda um problema raiz que leva a inúmeros problemas de ramificação. Se alguém observar as crianças que não têm sucesso na educação e muitas vezes acabam em gangues criminosas, tribunais juvenis, centros de detenção e prisões, eles observarão que vêm de famílias infelizes ou desfeitas, onde seus pais, juntos ou divorciados, falham em cumprir os direitos um do outro e os direitos da criança.

Allah, o Exaltado, encoraja o casamento e proíbe relacionamentos ilegais. Quando um casal não é verdadeiramente devotado um ao outro, como um casal casado, então quaisquer dificuldades reais que eles enfrentam levarão a mais estresse emocional para o casal, pois eles não conseguem apoiar um ao outro corretamente. Entrar e sair de vários relacionamentos ao longo da vida, sem dúvida, tem um efeito prejudicial em sua saúde mental. Não é surpresa que aqueles que se separam de seus parceiros muitas vezes acabem em aconselhamento. Eles acabam sofrendo de transtornos mentais, como depressão, mais do que aqueles que evitam esses relacionamentos. Além disso, aqueles que são conhecidos na sociedade por terem vários parceiros têm menos probabilidade de encontrar um cônjuge adequado que cumpra seus direitos. Isso ocorre porque aquele que teve vários parceiros em sua vida adotará um caráter solto e indesejável, o que as pessoas que procuram um compromisso sério, como o casamento, não gostariam. Isso só aumentará o estresse emocional para aquele que teve vários parceiros. Em relacionamentos casuais, o casal geralmente não está na mesma sintonia. Ou seja, um dos dois sempre leva o relacionamento mais a sério, como desejar se estabelecer com o parceiro. Enquanto o outro não sente o mesmo sobre o

futuro. Quando essa diferença de atitude eventualmente surge, geralmente leva a um trauma emocional de longa data para aquele que levou o relacionamento mais a sério. Enquanto um casal casado desde o primeiro passo está na mesma sintonia, em relação ao seu compromisso de longo prazo um com o outro. Um casal casado é dedicado um ao outro em todas as situações, quer enfrentem situações planejadas ou não, como ter filhos. Essa atitude é muito raramente encontrada entre casais normais. Ter um relacionamento com outro também engana uma pessoa a acreditar que conhece completamente seu parceiro e, portanto, se eles se casam, muitas vezes reclamam sobre a mudança de seu cônjuge após o casamento. Na maioria dos casos, eles não mudaram. As coisas que mudaram foram as responsabilidades e pressões de seu relacionamento. Esse problema geralmente leva a problemas de casamento para os casais que estavam em um relacionamento antes do casamento. Mesmo que vivam juntos antes do casamento, mesmo assim o mesmo problema ocorrerá. Além disso, não é segredo que sempre que alguém enfrenta problemas com seu parceiro, quão severamente isso afeta todos os outros aspectos de sua vida. Por exemplo, muitos jovens abandonam a educação simplesmente porque não conseguem encarar o antigo parceiro todos os dias. Como o casamento é uma conexão profunda e um compromisso entre duas pessoas, é menos provável que eles se separem pelos mesmos problemas mesquinhos pelos quais casais normais se separam.

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada pela aparência externa de um relacionamento ilegal acreditando que não há mal algum nisso para o casal ou para a sociedade em geral. Como as pessoas têm conhecimento limitado, são extremamente míopes e muitas vezes são controladas por suas emoções, elas podem acreditar incorretamente que ter um relacionamento fora do casamento é inofensivo, enquanto não conseguem ver o veneno oculto que afetará negativamente a elas e aos outros. Um muçulmano em um relacionamento ilegal só será encorajado a dar mais passos e cometer pecados com seu parceiro, ao longo do tempo.

Como emoções e sentimentos são difíceis de controlar e como esses pecados, como fornicção, se tornaram normalizados na maioria das sociedades, um casal não casado pode facilmente cair nesses pecados. Isso leva a inúmeros outros problemas para eles e para a sociedade, como gravidez indesejada e até menosprezo por outros pecados importantes dentro do islamismo. Além disso, mesmo que alguém não cometa nenhum outro pecado grave dentro de seu relacionamento ilícito, como fornicção, seus sentimentos o impedirão de pensar claramente e, como resultado, ele pode muito bem se casar com seu parceiro, sem perceber que não é um cônjuge adequado, mesmo que pareça ser um bom parceiro. Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque o estresse e as responsabilidades do casamento, como cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos, mudam o relacionamento entre o casal, o que, por sua vez, geralmente leva a problemas conjugais. É por isso que os casais que estavam juntos antes do casamento geralmente acusam um ao outro de mudar seu comportamento após o casamento. Além disso, não importa quanto tempo alguém passe com seu parceiro, eles nunca conhecerão seu caráter como um casal se conhece. Características negativas ocultas em cada um deles se manifestarão após o casamento, o que só leva a mais problemas conjugais. Uma verdade que geralmente é esquecida por alguém que está em um relacionamento ilegal é que uma pessoa que é um bom parceiro não tem garantia de ser um bom cônjuge ou um bom pai. Isso ocorre porque características diferentes são necessárias para ser um bom cônjuge e pai em comparação a ser um bom parceiro. Por causa de seus sentimentos por seu parceiro, uma pessoa frequentemente negligencia a importância de escolher uma pessoa piedosa para se casar, pois ela é a única que cumprirá os direitos de seu cônjuge e filhos e evitará machucá-los, mesmo quando estiver com raiva. Enquanto isso, uma pessoa que não tem piedade, não cumprirá os direitos de seu cônjuge ou filhos e os prejudicará, especialmente quando estiver com raiva. Aquele que tem um parceiro ignorará esse ponto importante e, como resultado, se casará com seu parceiro por causa de seus sentimentos por ele, mesmo que não possua piedade. Emoções, como o amor, tornam uma pessoa cega e surda às características negativas de seu amado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130.

Além disso, qualquer criança que nasça involuntariamente do relacionamento colocará mais estresse em seu relacionamento, o que geralmente resulta em separação, pois não desejam compartilhar a responsabilidade de criar um filho. Isso cria um lar desfeito para a criança crescer, onde ela não tem o apoio e a supervisão de ambos os pais, o que geralmente leva a problemas para todos. É um fato claro que a maioria dos jovens envolvidos em crimes, gangues e aquelas crianças que são preparadas por predadores sexuais e são vítimas de violência doméstica vêm de famílias desfeitas. Criar um filho corretamente quando se deseja um filho é extremamente difícil, então pode-se imaginar o estresse emocional de criar um filho corretamente quando o pai não desejava ter o filho em primeiro lugar? Isso afeta negativamente a educação da criança e geralmente leva aos problemas mencionados anteriormente. Esse estresse geralmente leva o pai solteiro a desistir da criança para adoção ou acolhimento, o que na maioria dos casos, tem um impacto negativo prejudicial e de longo prazo na criança, alguns dos quais foram mencionados anteriormente. Isso aumenta ainda mais as chances da criança se tornar equivocada.

Todas essas e mais coisas negativas dentro de relacionamentos ilícitos não podem ser apreciadas por alguém que é emocional ou ignorante, mesmo que relacionamentos ilícitos pareçam inofensivos. Envolver-se em relacionamentos ilícitos é como consumir uma refeição que parece deliciosa quando na verdade está envenenada. Como esse veneno está oculto, é preciso confiar em alguém que esteja ciente desse veneno e confiar em seu conselho para evitar comer a refeição que parece deliciosa, mesmo que isso contradiga seus desejos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, especialmente os venenos ocultos dentro de certas ações e relacionamentos, Seu conselho deve ser aceito e seguido, mesmo

que contradiga os desejos de alguém. Isso é semelhante a um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas e aqueles que não o fazem.

Allah, o Exaltado, removeu esses inúmeros problemas secundários ao abordar o problema raiz, proibindo relacionamentos ilícitos e encorajando o casamento, pelo qual um casal se dedica sinceramente um ao outro e aos seus filhos.

Ao abordar o conceito de casamento, divórcio, viúvas e filhos no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu a chave para uma sociedade bem-sucedida.

Quando os membros da família, juntos ou divorciados, cumprem os direitos uns dos outros e criam um lar estável e feliz para os filhos, isso causa um efeito cascata positivo em toda a sociedade. Por outro lado, quando uma família é infeliz e falha em cumprir os direitos uns dos outros, isso causa um efeito cascata negativo que se espalha por toda a sociedade.

Muitos pensadores surgiram e desapareceram, abordando os problemas que as pessoas e a sociedade enfrentam, mas como essas soluções têm como alvo problemas ramificados, o benefício dessas soluções é mínimo. Considerando que Allah, o Exaltado, por meio desse método de abordar problemas de raiz, que afetam um indivíduo e a sociedade, esclareceu todas as coisas para que as pessoas possam alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E enviamos-te o Livro como esclarecimento de todas as coisas, como orientação e misericórdia...”

Mas, como indicado pelo versículo 242, somente aqueles que usam a inteligência que lhes foi concedida corretamente entenderão a profunda sabedoria contida nos versículos de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>



Achieve **N**oble **C**haracter